



Na Rádio Planalto, Denucci falou sobre os problemas da cidade e pediu apoio

Brazlândia cresce mas sem tensões

A instalação de uma indústria de pasta de alho para absorver parcialmente a mão-de-obra local será uma das principais propostas que o administrador de Brazlândia, Humberto Denucci, apresentará ao governador José Ornellas, que visitará a satélite no próximo dia 23. A revelação foi anunciada, ontem, pelo administrador, ao participar do programa "Mesa-Redonda", da Rádio Planalto, onde abordou problemas de sua administração, respondendo perguntas de interesse comunitário.

A mesa-redonda começou com uma explanação do administrador sobre a cidade, a partir de sua criação, sob a jurisdição de Luziânia. Humberto falou sobre a população — 25 mil habitantes, incluindo-se zona urbana e rural — e a solução dos seus problemas "sem tensões". No governo de José Ornellas, duas importantes realizações: a expansão da cidade, com a Vila São José, implantação de esgoto sanitário e asfaltamento que estão sendo concretizados, segundo disse. Humberto Denucci considerou "perfeito" o sistema educativo local. A saúde, com um centro e o Hospital Regional, atende a população inclusive da região geoeconômica de Brasília, lembrou.

A primeira pergunta de um ouvinte foi sobre a incrementação do turismo. Humberto esclareceu que lá está localizado o ponto culminante do DF — o Rodiador. Ele acrescentou que nos fins de semana verifica-se um grande movimento de campings, existe um balneário ainda mal-aproveitado por falta de recursos, e uma atividade artesanal expressiva. Humberto considerou que é necessário incrementar o turismo na satélite.

Quanto ao esgoto sanitário —

reivindicação antiga de moradores e atendida agora pelo GDF —, ele será implantado primeira-mente nas lagoas de oxidação e emissário. A partir daí é que começarão os trabalhos na cidade e zona rural. A primeira fase, das lagoas, será concluída em dezembro. Em janeiro começará a instalação da rede. O administrador aproveitou a oportunidade para pedir a colaboração da comunidade, quando esse trabalho estiver sendo executado, devido aos transtornos que ele criará.

A produção agrícola lá é extensa e significativa, aproveitando-se a mão-de-obra, "mas infelizmente não chega a absorvê-la completamente", frisou o administrador. Ele anunciou que pretende, quando da visita do governador Ornellas à cidade, na próxima sexta-feira, propor a instalação de uma indústria leve de pasta de alho, para aproveitar uma mão-de-obra mais específica, feminina, possibilitando também economia familiar no transporte coletivo e maior assistência a menores.

Outra notícia dada pelo administrador em primeira mão: antes do Natal, Ornellas pretende entregar a Vila São José à população não contemplada, com 536 lotes, que já foram demarcados, com pistas abertas e cascalhadas. "Nos próximos dias, a CEB ligará a luz e os cadastrados em 1979 serão assentados". O critério obedeceu ao número de dependentes e tempo de permanência na satélite.

O abastecimento de água com um consumo maior, devido à criação da Vila São José II, não causa problema, segundo ele, "com adaptações feitas pela Caesb e as melhorias, dará para atender a todos", explicou. No "pico da seca, se faltar água, o

que não acredito", o governador Ornellas não deixará a comunidade com sede, disse. Sobre a falta de meios-fios em algumas ruas da satélite, Humberto esclareceu à comunidade brazlandense que a prioridade foi dada ao asfalto e à rede de esgoto sanitário. Depois que essas obras estiverem concluídas, é que os meios-fios serão implantados.

O administrador explicou que as terras da Reserva de Brazlândia, no momento comprometidas com o convênio entre o Incra e a Fundação Zoobotânica do DF, estão sendo utilizadas para reflorestamento, já que não são boas para a agricultura. Outra notícia dada: a satélite terá, como em Planaltina, na quadra 5, uma horta comunitária, cujo lucro, orientado pelo CDS, e Administração Regional, será destinado às famílias carentes. São três hectares que proporcionarão alimento para essas famílias, cadastradas pelo CDS.

O lazer, que faz falta à comunidade, precisa ser definido pelo Governo e população, segundo Humberto que considera uma tarefa difícil. Explica que já existe um balneário, quadras de esporte, dois play-grounds. O transporte coletivo para a Vila São José foi reclamado por um ouvinte. "Por que os ônibus para lá não passam de hora em hora?" — perguntou. O administrador se justificou mencionando o custo das tarifas.

Dizendo-se muito feliz com a participação da comunidade no programa — que chegou a passar 15 minutos do tempo previsto, diante do interesse dos ouvintes —, Humberto Denucci finalizou observando que dos oito produtores de leite "B" em todo o DF, dois são de Brazlândia.